

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 25 - HYDROSOCIAL TERRITORIES AND WATER
(IN)JUSTICE IN RURAL WORLDS

**MECANISMOS INSTITUCIONAIS E OS CONFLITOS PELO USO DA ÁGUA:
VIDA E TENSÃO EM ÁREAS DE CERRADO**

Jefferson Henrique Morais Castilho (jeffersoncastilhoeng@gmail.com)

Karla Emmanuela Ribeiro Hora (karla_hora@ufg.br)

As disputas em torno do uso da água e de outros recursos naturais refletem desigualdades socioambientais históricas e estruturais, sobretudo no contexto de expansão de atividades econômicas consideradas predatórias, entre as quais se destacam a agricultura irrigada, a mineração e a construção de usinas hidrelétricas. Nesse cenário, abordagens teóricas como a Ecologia Política e a Ecologia Decolonial tornam-se centrais na compreensão de como os resquícios da colonialidade, as relações de saber e poder e as formas de resistência popular moldam os processos de apropriação e exploração predatória da água e de outros recursos naturais diretamente associados ao território do Cerrado. Diante desse contexto, a pesquisa tem como objetivo geral analisar se os mecanismos institucionais existentes são capazes de mediar e/ou resolver os conflitos pelo uso da água, visando à atenuação das tensões entre grandes empreendimentos econômicos e as populações do Cerrado. Para atender a

esse objetivo, os procedimentos metodológicos basearam-se em uma abordagem multimétodo, que articulou revisão de literatura, análise documental, mapeamento por meio de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) e pesquisa de campo, realizada mediante a aplicação de entrevistas semiestruturadas. Os resultados e constatações do estudo indicam que, apesar da existência de políticas públicas e de diferentes instituições voltadas à gestão hídrica, os conflitos socioambientais têm se intensificado, impulsionados por um modelo de gestão da água que privilegia setores economicamente hegemônicos em detrimento de comunidades vulnerabilizadas, compostas por sujeitos rurais, populações quilombolas e povos originários. O artigo destaca, ainda, a necessidade de fortalecimento de políticas de governança participativa da água, como estratégia para assegurar o reconhecimento e a efetivação dos direitos territoriais dessas populações, bem como para promover a adoção de abordagens sustentáveis no uso dos recursos naturais no Cerrado, em especial da água.

Palavras-chave: recursos hídricos; instituições; populações vulneráveis; ecologia política; ecologia decolonial.